

Impacto da soja Bt sobre os aspectos biológicos de *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae)

Orcial C. Bortolotto¹, Adeney F. Bueno², Gabriela V. Silva¹, Aline F. Pomari³, Ana P. Frugeri⁴, Gustavo C. Barbosa⁵; Fábio Siqueira⁶

¹Universidade Federal do Paraná, CEP: 80060-000 Curitiba, PR. bortolotto.orcial@gmail.com, gabriela.vieira1@gmail.com

²Embrapa Soja, Caixa Postal, 231, CEP: 86001-970, Londrina, PR. adeney@cnpso.embrapa.br

³Universidade de São Paulo, CEP: 14.040-900, Ribeirão Preto, SP, alinepomari@gmail.com

⁴Universidade Estadual Norte do Paraná, CEP: 86300-000, Cornélio Procópio, PR, ana_frugery@yahoo.com.br.

⁵Centro Universitário Filadélfia, CEP:86020-000, Londrina, PR, agrogustavo2015@hotmail.com

⁶Universidade de Rio Verde, CEP: 75901-970 Rio Verde, GO, biosiqueira@hotmail.com

Atualmente, diversos estudos tem sido realizados para investigar a influência de cultivos Bt sobre organismos não-alvo. Nesse sentido, este trabalho objetivou avaliar o impacto de soja Bt sobre os aspectos biológicos do percevejo-marrom *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae). A pesquisa foi realizada em condições de laboratório, na Embrapa Soja, Londrina, Paraná. A câmara climatizada foi regulada em temperatura e fotoperíodo de 25±1°C e 14:10 h, respectivamente. Em placas de Petri, foram individualizadas 80 ninfas (repetições) de segundo instar onde foram ofertadas vagens verdes de soja isolinha Bt e não Bt. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado. Durante a fase jovem dos percevejos avaliou-se a duração (em dias) do período ninfal, enquanto para a fase adulta os parâmetros avaliados foram: peso (g) e largura do pronoto (mm). Os dados obtidos foram submetidos à análise da variância com uso do teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não foi verificada diferença estatística em nenhum parâmetro biológico avaliado. As médias do período ninfal em soja convencional e soja Bt foram de 23,39 e 23,15 dias, respectivamente. O peso médio de adultos desenvolvidos em soja convencional foi de 0,0721g enquanto em soja Bt foi de 0,0725g. A largura do pronoto (mm) também não diferiu entre os tratamentos, sendo de 8,07 e 8,25 em soja convencional e soja Bt, respectivamente. Esse estudo indica que provavelmente não há influência da soja Bt sobre o desenvolvimento de *E. heros*, porém recomenda-se que estudos complementares devem ser realizados para avaliar outros parâmetros biológicos da fase adulta, como a fecundidade e viabilidade de ovos, de forma a confirmar esses resultados.

Palavras-chave: percevejo-marrom, pragas da soja, organismos geneticamente modificados.

Apoio: À Embrapa Capes, CNPq e Fapesp.